

ATUAÇÃO BIBLIOTECÁRIA NA E-SCIENCE

PERFIL PROFISSIONAL E O PLANO DE GESTÃO DE DADOS

Fabício Rodrigues dos Santos Garrido, PPGCI/UFPB, <http://orcid.org/0000-0002-8681-8764>

Gracy Kelli Martins, PPGCI/UFPB, <https://orcid.org/0000-0002-1805-9292>

Biblioteconomia

+

Ciência Orientada a Dados

Assistência ao(a) pesquisador(a) com seu dados de pesquisa

INTRODUÇÃO

A atuação dos profissionais da informação, que vêm acompanhando o desenvolvimento informacional da comunidade acadêmica, tem evidenciado a imersão do(a) bibliotecário(a) no contexto da Ciência Orientada a Dados - ou e-Science - trabalhando com os dados de pesquisa. Nessa configuração, a produção massiva de dados provenientes do Big Data proporciona novas tendências e exigências no que se refere aos dados. Dentre as possibilidades de atuar nesse universo, destacam-se os processos de planejamento e a gestão dos dados de pesquisa, atividades tradicionalmente desenvolvidas por um (a) profissional bibliotecário(a).

Tradicionalmente, o profissional da Biblioteconomia é capacitado para gerir a informação e os dados, já que apresenta um perfil apto para esse contexto de pesquisa científica, quanto ao uso e ao reúso de dados criados e recriados de forma colaborativa, além de auxiliar o(a) pesquisador(a) a gerir seus dados de pesquisa e elaborar o Plano de Gestão de Dados (PGD).

DADOS OU

DADOS DE PESQUISA CIENTÍFICAS?



Dados: fatos, números, letras e símbolos que podem ser quantificados ou quantificáveis



Dados de pesquisa científica: são oriundos de pesquisas científicas, que demandam um "tratamento especial", e cujo uso é essencial para a Ciência de Dados

BASEADO EM (SETZER, 2015; BORGMAN, 2015)

OBJETIVO

Mostrar, com base na literatura das áreas de Biblioteconomia, Ciência da Informação e Ciência de Dados, a importância da atuação bibliotecária, a partir da estruturação do PGD, como eixo orientador para o(a) pesquisador(a), em relação ao processo exigido na gestão dos dados de pesquisa, no contexto de e-Science. Para alcançá-lo, a

METODOLOGIA

A metodologia adotada envolveu uma pesquisa bibliográfica e uma revisão de literatura, em que se abordam os principais conceitos que fundamentam técnicas e metodologias existentes entre a Ciência da Informação, a Biblioteconomia e a Ciência Orientada a Dados e as correlações entre elas, para, por meio de um arcabouço teórico, demonstrar as possibilidades que o bibliotecário de dados tem de auxiliar o(a) pesquisador(a) a gerir seus dados de pesquisa por meio do PGD. Para isso, o trabalho revisitou os conceitos de dados e dados de pesquisa propostos por Setzer (2015), Borgman (2015), Semeler e Pinto (2019) e de gestão de dados de pesquisa sob o ponto de vista de Silva Segundo e Araújo (2019) e Sant'Ana (2013; 2017)

IMPORTÂNCIA DO PGD



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância da Biblioteconomia, no contexto da pesquisa orientada a dados, ainda é incipiente. Apesar disso, já se percebe que ela vem se evidenciando cada vez mais, principalmente na Curadoria de Dados, e atentando para o Ciclo de Vida dos Dados (CVD) e a elaboração do PGD, respeitando os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable e Reusable).

A biblioteca universitária sempre foi voltada para pós-publicações, como livros, periódicos, trabalhos acadêmicos etc. só que, agora, ela deverá se preocupar com a pré-publicação, ou seja, com a gestão desses dados advindos da e-Science, a fim de que, para além dos resultados das pesquisas, seus dados possam ser consultados e reutilizados, proporcionando economia de tempo e recursos para outros pesquisadores. Logo, considerando o exposto, é possível e justificável reconhecer o(a) bibliotecário(a) como um profissional com as competências e as habilidades necessárias para facilitar a vida do usuário, atuando nesse cenário, por meio da Curadoria de Dados de Pesquisa e do auxílio a pesquisadores(as) na elaboração do planejamento dos dados de sua pesquisa com o PGD.

Para além dessas colocações, e como provocação, convém ressaltar a necessidade de se discutir a respeito da atualização dos currículos dos Cursos de Biblioteconomia no país, a fim de incluir componentes curriculares que garantam competências e habilidades para a atuação do(a) profissional bibliotecário(a) nessas atividades que se revelem promissoras para a formação desses profissionais.

REFERÊNCIAS

Borgman, C. L. (2015). Big data, little data, no data: Scholarship in the networked world. The MIT Press.

Sant'Ana, R. C. G. (2013). Ciclo de vida dos dados e o papel da Ciência da Informação. Anais..

<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/xivenancib/paper/view/4383/3506>. Sant'Ana, R. C. G. (2017). Reflexões sobre a representação no ciclo de vida dos dados. Anais; <http://www.telescopium.ufscar.br/index.php/enredo/enredo/paper/view/109/96>

Semeler, A. R.; PINTO, A. L. (2019). Os diferentes conceitos de dados de pesquisa na abordagem da biblioteconomia de dados. <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4461/4102>.

Setzer, V. W. (2015, maio 25). Dado, Informação, Conhecimento e Competência. Dado, Informação, Conhecimento e Competência. <https://www.ime.usp.br/~vwssetzer/dado-info.html>.

Silva Segundo, S. J. S., Araújo, W. J. (2019). Curadoria e ciclo de vida dos dados.